


▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro comanda reunião ministerial. Além disso, comparece à entrega de comendas da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho.

▶ **PETROBRAS.** O presidente da Petrobras, Roberto Castello

Branco, participa de audiência pública na Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado.

▶ **TRIBUTÁRIA.** O secretário da Receita Federal, Marcos Cintra, e o diretor do Centro de Cidadania Fiscal, Bernard Appy, comparecem

à subcomissão da Câmara que discute a reforma tributária.

▶ **BALANÇOS.** BTG Pactual, CPFL, Equatorial, Alupar, Banrisul, Bradespar, Centauro, Qualicorp, Hapvida, Alliar, Mo-vida, Randon, Santos Brasil e Wilson Sons publicam resultados.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 6995

WWW.BROADCAST.COM.BR

13/08/2019

Medo de retomada do populismo na Argentina derruba Bolsas

O mercado financeiro da Argentina acordou em pânico ontem, com a vitória com folga da chapa de Alberto Fernández e Cristina Kirchner nas eleições primárias para a presidência do país. O dólar disparou e levou o Banco Central argentino a aumentar a taxa de juros para 74%. O índice Merval, o principal da Bolsa de Buenos Aires, caiu 37,93%. A movimentação atingiu o Brasil. Por aqui, o Índice Bovespa recuou 2,00% e o dólar subiu, fechando o dia em R\$ 3,9834. Os investidores receiam que uma vitória kirchnerista signifique o fim da política econômica adotada pelo governo de Mauricio Macri e do acordo firmado com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Analistas econômicos também temem que o resultado, considerado agora quase irreversível, abra as portas para a retomada do populismo e de medidas intervencionistas. O terremoto na Argentina, contudo, não deve afetar o acordo entre o Mercosul e a União Europeia, fechado em julho. Pelo tratado, o Brasil não depende do país vizinho para colocar as regras de livre-comércio em vigor.

Bolsonaro critica possível volta da “esquerdalha” no país vizinho

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que não quer romper com a Argentina se de fato a oposição conquistar a presidência, mas fez críticas ao eventual retorno do kirchnerismo no país vizinho. “Se a esquerdalha voltar ao poder na Argentina, corremos o risco de ter, no

Rio Grande do Sul, um novo Estado de Roraima”, disse o presidente, durante evento no interior gaúcho, em referência à crise migratória venezuelana que afeta o Estado do Norte. Bolsonaro ainda lembrou que Alberto Fernández visitou o ex-presidente Lula no cárcere, em julho.

Governo agora estuda teto para deduções de IR com saúde

Depois de anunciar que estudava o fim das deduções com saúde e educação no Imposto de Renda, o governo agora analisa a criação de um teto para o abatimento dos gastos médicos, disse ontem

o secretário da Receita Federal, Marcos Cintra. Ele também voltou a defender a criação de tributo sobre pagamentos - hipótese rejeitada pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Medo de populismo na Argentina derruba Bolsas

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Crise argentina gera tensão e afeta indicadores no Brasil

VALOR ECONÔMICO (SP):

Eleição põe em pânico mercado na Argentina

O GLOBO (RJ):

Mercado adia expectativa de retomada da economia

ZERO HORA (RS):

Bolsonaro anuncia R\$ 100 milhões para acelerar duplicação da BR-116

A TARDE (BA):

Justiça barra desmonte de grupo antitortura

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Em meio a crise, Lava Jato em Curitiba é prorrogada

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Política de Trump para o green card favorece imigrantes mais ricos

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Gestão Trump vai negar green card a imigrantes legais que usam programas sociais

FINANCIAL TIMES (RU):

Medo de retorno dos populistas provoca grande queda da moeda argentina

LE MONDE (FRA):

Petróleo: mercado à beira de nova crise

EL PAÍS (ESP):

Comunidades autônomas iniciam cortes de gastos devido a asfixia nas contas


**SUMMIT
SAÚDE
BRASIL 2019**
**SAÚDE NA
ERA DIGITAL
22.8**

 Maksoud Plaza Hotel
São Paulo

 Realização


Patrocínio





 Apoio






Prévia do PIB tem queda no 2º trimestre

A atividade econômica passou pelo segundo trimestre consecutivo de retração no Brasil, segundo dados divulgados ontem pelo Banco Central. O Índice de Atividade Econômica calculado pela instituição (IBC-Br) cedeu 0,13% no período de abril a junho ante o trimestre anterior, após já ter recuado 0,52% no trimestre de janeiro a março. Considerado uma prévia do PIB, o IBC-Br serve como parâmetro para avaliar o ritmo da economia brasileira ao longo dos meses.

No primeiro trimestre de 2019, o dado oficial do Produto Interno Bruto (PIB), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), já acusou retração de 0,20% na economia. Se houver nova queda no segundo trimestre do ano, o País estará mais uma vez, tecnicamente, em recessão. O PIB do segundo trimestre será divulgado pelo IBGE em 29 de agosto. Apesar da queda no trimestre, o mês de junho fechou com a atividade em expansão de 0,30%.

Briga de sócios congela projeto de R\$ 12 bilhões da Eldorado

Segunda maior produtora de celulose do País, a Eldorado, que pertence à holding J&F, da família Batista, e à Paper Excellence, do clã indonésio Widjaja, está segurando um investimento de cerca de R\$ 12 bilhões. O valor refere-se ao projeto de expansão da companhia, que tem hoje capacidade para 1,7 milhão de toneladas por ano. A paralisação se deve à briga entre os sócios, que só deverá se resolver em setembro do ano que vem, com a conclusão de um processo de arbitragem. A J&F vendeu a Eldorado para os Widjaja em setembro de 2017, por R\$ 15 bilhões. Desde então, porém, não houve acordo entre as famílias sobre os termos originais da transação.

Fundo abandona marca Walmart e cria Grupo Big

Pouco mais de um ano depois de ser adquirido pelo fundo de investimentos Advent no Brasil, o Walmart vai abandonar a marca da rede americana para se tornar Grupo Big no País. Ao longo dos próximos 18 meses, a rede pretende investir R\$ 1,2 bilhão na modernização e na ampliação de lojas. O grupo ocupa um distante terceiro lugar entre as maiores empresas no varejo de alimentos, atrás de Carrefour e Grupo Pão de Açúcar, com sete marcas: Big, Bompreço, Mercadorama, Sam's Club (clube de compras), Maxxi (atacarejo) e Todo Dia, além do próprio Walmart. Em 2017, a rede faturou R\$ 28 bilhões no País, cerca de metade da receita de Carrefour e GPA.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

EMPRESAS INVESTEM MAIS EM 2019, MAS MENOS DO QUE O ESPERADO

OS EFEITOS DAS TENSÕES COMERCIAIS ENTRE ESTADOS UNIDOS E CHINA E A FRUSTRAÇÃO COM A RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA PROMOVERAM REVISÕES DE INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA ESTE ANO POR GRANDES INDÚSTRIAS. ENTRE AS COMPANHIAS QUE REDUZIRAM AS EXPECTATIVAS DE INVESTIMENTOS ESTÃO BRASKEM, SUZANO, PETROBRAS, USIMINAS E GERDAU, DE ACORDO COM LEVANTAMENTO FEITO PELO JORNAL VALOR ECONÔMICO. APESAR DO CORTE NAS PROJEÇÕES, CONTUDO, O INVESTIMENTO EXECUTADO EM 2019 É SUPERIOR AO DO ANO PASSADO. DAS 30 EMPRESAS INDUSTRIAIS ANALISADAS, 18 INVESTIRAM MAIS DO QUE NO ANO PASSADO.

BNDES deve acelerar venda de participações em empresas

A esperada aceleração nas vendas de participações acionárias detidas pelo BNDES, uma das metas do novo presidente da instituição, Gustavo Montezano, deverá dar a tônica das ofertas de ações na Bolsa até o fim do ano. O BNDES tem uma carteira de papéis que vale cerca de R\$ 100 bilhões.

► MERCADO FINANCEIRO

Crise na Argentina derruba ações de bancos brasileiros

A vitória kirchnerista nas prévias eleitorais argentinas atingiu em cheio o Índice Bovespa, que terminou o dia em baixa de 2,00%, aos 101.915,22 pontos. As ações dos bancos registraram grandes perdas: Banco do Brasil ON, -3,39%; Itaú Unibanco PN, -4,14%; e Bradesco PN, -2,09%. Petrobras PN recuou 2,69% e Gerdau PN caiu 2,71%. A maior queda foi de Gol PN (-7,20%), por causa da exposição da empresa ao dólar, que ontem se valorizou por causa da crise na Argentina.

A moeda americana à vista fechou em alta de 1,09%, a R\$ 3,9834, maior nível desde 28 de maio, quando terminou em R\$ 4,02. Além da crise no país vizinho, a tensão comercial entre os Estados Unidos e a China e o agravamento da turbulência política em Hong Kong contribuíram para a valorização do dólar.

Nesse cenário, as bolsas em Wall Street tiveram um dia ruim: Dow Jones fechou em queda de 1,49%, Nasdaq cedeu 1,20% e S&P 500 teve baixa de 1,23%.

No mercado futuro de juros, o dia foi de taxas em leves altas: a do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 passou de 5,389% para 5,40%, e a do DI para janeiro de 2023, de 6,351% para 6,39%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - AGOSTO	0,19%
IGPM-FGV - 1º PRÉVIA/AGOSTO	-0,65%
IPC-FIPE - 1º QUAD./AGOSTO	0,12%
TR PRÉ (09/08)	0,0000%
TBF (09/08)	0,4397%
IBOVESPA (12/08)	-2,00%; R\$ 15,880 BI
POUPANÇA NOVA (13/08)	0,3715%
CDB PRÉ 30 DIAS (12/08)	0,05674/0,0568
CDB PRÉ 60 DIAS (12/08)	0,05533/0,05584
CDI ACUMULADO MÊS (12/08)	0,18%
CDI ANUALIZADO (12/08)	5,90%
DÓLAR COMERCIAL (12/08)	R\$ 3,9829/R\$ 3,9834
DÓLAR TURISMO (12/08)	R\$ 3,9270/R\$ 4,1330
EURO TURISMO (12/08)	R\$ 4,4900/R\$ 4,6400
DÓLAR PAPEL SP (12/08)	R\$ 4,0667/R\$ 4,1667

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**





Contra pressões, governo estuda transformar Receita em autarquia

O Ministério da Economia estuda transformar a Receita Federal numa autarquia em modelo parecido com o das agências reguladoras. A ideia já era discutida internamente, mas ganhou status de prioridade pela necessidade que o governo vê de “blindar” o órgão diante do avanço de iniciativas no Congresso e no Judiciário contra o que tem sido tratado como atuação política de auditores. Ao mesmo tempo, a medida é vista pela equipe do ministro da Economia, **Paulo Guedes**, como uma forma de abrir espaço para que pessoas de fora da carreira possam integrar a direção.



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

O discurso oficial será de que é preciso “oxigenar” o órgão. Para o governo, o Fisco hoje é um organismo fechado e corporativista. Os auditores, porém, veem nessa abertura risco para o trabalho de investigação.

Dodge prorroga Lava Jato no Paraná por mais um ano

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, prorrogou por mais um ano a atuação da força-tarefa da Lava Jato no Paraná. Segundo informações da Procuradoria-Geral da República, a portaria que oficializa a medida será publicada hoje. Trata-se da quinta prorrogação da força-tarefa desde sua criação, em 2014.

Governo fecha acordo pró-agenda ambiental

O governo fechou um acordo com o Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), controlado pelos países do Brics - Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul -, para receber US\$ 500 milhões para financiar ações de tratamento de lixo nos principais centros urbanos do País.

MPF questiona Eduardo Bolsonaro em embaixada

O Ministério Público Federal no Distrito Federal ajuizou ação civil pública para que a União seja obrigada a observar três critérios em indicações de pessoas fora da carreira diplomática para cargos de embaixador. A ação, distribuída para a 16ª Vara Federal em Brasília, foi ajuizada no momento em que o Senado se prepara para analisar a indicação do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-RJ), filho “o3” do presidente, para o cargo de embaixador do Brasil em Washington. O MPF requer que a União observe “o reconhecido mérito em atividades diplomáticas dos indicados, relevantes serviços diplomáticos prestados pelos mesmos ao País e ao menos três anos de experiência de tais atividades” e que, em caso de desconformidade, a União seja obrigada a revogar a indicação.

INTERNACIONAL

Macri atribui derrota à perda de apoio entre a classe média

O presidente da Argentina, Mauricio Macri, atribuiu a derrota nas eleições primárias de domingo para o kirchnerista Alberto Fernández à perda de apoio na classe média, o setor mais afetado pela crise econômica durante seu governo. O mapa eleitoral das prévias indica ganhos da oposição na periferia de Buenos Aires, na região metropolitana da capital e em alguns centros urbanos como Santa Fé e Rosario. Depois de ficar 15 pontos atrás de Fernández na votação, Macri prometeu adotar medidas econômicas para reverter a desvantagem na votação de 27 de outubro e chegar ao segundo turno.

FBI busca no Brasil egípcio suspeito de integrar Al-Qaeda

O FBI afirmou ontem que busca no Brasil o egípcio Mohamed Ahmed Elsayed Ahmed Ibrahim, suspeito de integrar a organização terrorista Al-Qaeda. Segundo o comunicado da polícia federal dos Estados Unidos, Ibrahim é procurado para interrogatório (não prisão) sobre o “papel que supostamente desempenhou como agente e facilitador da Al-Qaeda”, grupo responsabilizado pelos atentados de 11 de setembro de 2001 contra as Torres Gêmeas, em Nova York, e contra o Pentágono. “Ele esteve, supostamente, envolvido no planejamento de ataques contra os Estados Unidos e seus interesses, e no fornecimento de apoio material para Al-Qaeda desde, aproximadamente, 2013. Ele está no Brasil”, diz a nota da polícia americana, segundo a qual ele teria, hoje, 42 anos e entre 1,83 e 1,88m de altura.

China eleva pressão sobre manifestantes em Hong Kong

Sob pressão crescente da China, que afirmou ver “sinais de terrorismo” nos protestos de Hong Kong, manifestantes fecharam o oitavo aeroporto mais movimentado do mundo, que decidiu cancelar todos os seus 150 voos. As atividades no aeroporto de Hong Kong só foram retomadas na manhã de hoje.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

PROCURADORA-GERAL SEGUROU INVESTIGAÇÕES CONTRA BOLSONARO

A PROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA, RAQUEL DODGE, SEGUROU POR MAIS DE 120 DIAS DUAS INVESTIGAÇÕES QUE AFETAM O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO, INFORMA A FOLHA DE S.PAULO. NESSE PERÍODO, DODGE SE ARTICULOU PARA TENTAR CONQUISTAR MAIS UM MANDATO À FRENTE DO ÓRGÃO - O ATUAL ACABA EM SETEMBRO. UM DOS CASOS ENVOLVE A WAL DO AÇAÍ, UMA SUPOSTA FUNCIONÁRIA FANTASMA DO GABINETE DO ENTÃO DEPUTADO BOLSONARO. O OUTRO DIZ RESPEITO À CONTRATAÇÃO DE UMA DAS FILHAS DE FABRÍCIO QUEIROZ COMO ASSESSORA. A PROCURADORIA-GERAL NEGOU IRREGULARIDADES NA CONDUTA DE DODGE, QUE LIBEROU OS CASOS PARA A PRIMEIRA INSTÂNCIA.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Agência adia prazo para eliminação de barragens

A Agência Nacional de Mineração (ANM) publicou ontem uma resolução adiando o prazo final para extinção definitiva de barragens a montante, do mesmo tipo das que causaram as tragédias de **Brumadinho** e Mariana, ambas em Minas Gerais. Em vez de serem desativadas em 2021, como havia sido definido em fevereiro, logo após o rompimento da segunda barragem da Vale em pouco mais de três anos, a agência ampliou o prazo para 2022, 2025 e 2027, a depender da capacidade dos empreendimentos. Segundo Eduardo Leão, dire-



tor da ANM, quando foi dado o prazo de 2021, na resolução de fevereiro, havia a urgência do tema - o desastre em Brumadinho acabara de ocorrer. Mas, após a publicação do documento, “o setor ponderou bastante que, às vezes, no apressar de uma descaracterização, podemos criar um novo desastre”.

Governo mapeia ações para fazer de Angra uma Cancún

Uma delegação do Ministério do Turismo visitou Angra dos Reis, litoral sul fluminense, para fazer um levantamento de ações necessárias ao desenvolvimento do potencial turístico da região. A visita, na semana passada, foi a primeira ação do governo na área, onde o presidente Jair Bolsonaro declarou querer uma “Cancún brasileira”. Para isso, ele já falou em revogar a existência da Estação Ecológica de Tamoios. O ministro Marcelo Álvaro Antônio apresenta hoje um plano sobre o tema para o presidente.

Bolsonaro promete acabar com radar móvel nas estradas

Em cerimônia de liberação de um trecho de 47 quilômetros de duplicação da BR-116 na cidade de Pelotas, no interior gaúcho, o presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que pretende acabar com os radares móveis nas estradas brasileiras. “Estou com uma briga na Justiça, com o ministro Tarcísio Gomes de Freitas, da Infraestrutura, para acabar com os radares móveis do Brasil”, disse o presidente em seu discurso. “Isso é coisa de uma máfia de multas, é um dinheiro que vai para o bolso de poucos aqui no Brasil.”

► DESTAQUES DA IMPRENSA

COMITIVA DE CRIVELLA USA VIA QUE ESTÁ INTERDITADA NO RIO DESDE MAIO
 A COMITIVA DO PREFEITO DO RIO DE JANEIRO, MARCELO CRIVELLA (PRB), PASSA PELA AVENIDA NIEMEYER, INTERDITADA POR ORDEM JUDICIAL DESDE 29 DE MAIO, INFORMAM O JORNAL O GLOBO. BATEDORES ABREM CAMINHO PARA QUE O PREFEITO USE A ROTA E CONSIGA PERCORRER OS QUATRO QUILOMETROS DA NIEMEYER EM MENOS DE DEZ MINUTOS, ENQUANTO GASTARIA APROXIMADAMENTE 50 MINUTOS SE OPTASSE POR OUTRO CAMINHO. A ASSESSORIA DE IMPRENSA DA PREFEITURA DO RIO DISSE QUE NÃO COMENTARIA O ASSUNTO.

Capes nega verba a congresso por “militância política”

Sob a justificativa de que os palestrantes e organizadores têm “elevada relevância para a comunidade de militância política na área do Direito”, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão do Ministério da Educação (MEC), recusou financiar um congresso internacional sobre Constitucionalismo e Democracia. Segundo os organizadores, o evento sempre teve apoio financeiro da Capes. A agência diz que a análise é feita por especialista na área.

ESPORTES

TCU apura repasse de verba federal para GP do Brasil

O Tribunal de Contas da União (TCU) abriu no último mês procedimento investigatório para apurar possíveis irregularidades no repasse de recursos federais para a realização do GP do Brasil de Fórmula 1, em Interlagos. A verba de R\$ 160 milhões, aplicada gradualmente desde 2014, tem sido utilizada para reformar o autódromo. O investimento é bancado pelo Ministério do Turismo.

Rogério Ceni inicia hoje trajetória no Cruzeiro

O técnico Rogério Ceni começa hoje a sua trajetória como treinador do Cruzeiro. Ele desembarca pela manhã em Belo Horizonte, assina contrato até dezembro de 2020 e será apresentado à tarde. A oportunidade de voltar a trabalhar em uma equipe de ponta levou o técnico de 46 anos a interromper, no fim de semana, o contrato que iria até o final do ano com o Fortaleza.

Palmeiras inscreve L. Adriano e V. Hugo na Copa Libertadores

O técnico Luiz Felipe Scolari revelou que o zagueiro Vitor Hugo e o atacante Luiz Adriano serão inscritos pelo Palmeiras para disputar as quartas de final da Copa Libertadores, contra o Grêmio. A decisão da comissão técnica palmeirense exclui o atacante Henrique Dourado. Segundo Felipão, o jogador ainda precisa melhorar seu condicionamento físico e técnico.

